

Clarice Falcão - Qualquer Negócio

Tom: A

A
Me deixa ser
Quem faz o laço da gravata
do mordomo que te serve o jantar
A
Me deixa ser
o suporte que segura
a tela plana da sua sala no lugar
A
Me deixa usar o pé pra equilibrar
aquela mesa bamba
que você aposentou
há mais de um mês
A
Me deixa ser
a sua estátua de jardim,
o seu cabide de casacos,
só não me tira de vez da sua casa
Dbm7 D A
Eu posso ser a empregada
da empregada
E
da empregada
Dbm7
da empregada

D
da empregada
do seu tio.
A D
Me deixa ser o seu pinguim de geladeira,
Dbm7 E
eu fico uma semana inteira sem mexer
A
Me deixa ser
D
O passarinho do relógio
Dbm7
que de hora em hora
E
pode aparecer, pra eu te ver
A
Me deixa ser
A
Quem passa a calça
D
que você precisa usar
Dbm7
no seu jantar
E
à luz de velas
E
com alguém
A
Me deixa ser quem deixa
D
Vocês dois de carro
Dbm7
Em um restaurante caro
E
Só não deixa eu ser ninguém na sua vida

Acordes

